EXPEDIENTE DO DIA
EM 13/10/2026

**REQUERIMENTO N°. 062 /2026**

**EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA – BAHIA.**

A vereadora que a este expediente subscreve, nos termos do previsto no artigo 112, 129 e demais disposições do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem, respeitosamente, **SOLICITAR** a Vossa Excelência que após conhecimento do Plenário, seja encaminhado ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, **Eures Ribeiro Pereira**, contendo o que se requer:

**SOLICITA AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A DENOMINAÇÃO DA MATERNIDADE MUNICIPAL DE BOM JESUS DA LAPA COMO "MATERNIDADE MUNICIPAL ANA SANTANA", EM JUSTA HOMENAGEM PÓSTUMA E RECONHECIMENTO AO LEGADO HISTÓRICO DAS PARTEIRAS.**

## JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem a honra de propor que a Maternidade Municipal de Bom Jesus da Lapa receba o nome de **Ana Santana**. Nascida em 18 de agosto de 1926, na cidade de Oliveira dos Brejinhos, e radicada em nosso município desde o ano de 1953, essa mulher negra e mãe de nove filhos construiu um legado que se confunde com a própria história do cuidado materno e da solidariedade em nossa terra.

APROVADO
ORDEM DO DIA 12/11/2026
17ª SESSÃO ORDINÁRIA

Muito antes de a saúde pública debater protocolos obstétricos ou diretrizes de "parto humanizado", a vida em nossas comunidades chegava pelas mãos das parteiras.

Eram elas as grandes guardiãs da sabedoria popular, detentoras de um conhecimento ancestral e de uma sensibilidade ímpar que unia técnica empírica, intuição e profundo respeito pelo corpo feminino.

Ana Santana foi a personificação máxima dessa ciência do cuidado. Dona de um dom sublime e de uma experiência forjada na vivência diária, ela amparou centenas de lapenses no momento mais delicado, vulnerável e sagrado da existência.

Mulher de origem humilde e dona de um coração gigante, Ana realizava seu ofício movida exclusivamente pela compaixão. Ela não cobrava um centavo sequer. Onde havia uma mulher em trabalho de parto precisando de socorro, lá estava ela, entregando seu tempo, sua força e sua sabedoria de forma inteiramente gratuita.

Ana Santana faleceu no ano de 2000. Deixou saudades, mas também uma imensa lição de altruísmo.

Dessa forma, tal homenagem significa exaltar a memória das mulheres que, na ausência das estruturas do Estado, garantiram a sobrevivência do nosso povo.

É, sobretudo, eternizar na porta de entrada das futuras gerações de Bom Jesus da Lapa o nome de quem foi, em vida, o símbolo mais puro e potente do acolhimento e da humanização.

Certa da sensibilidade do Poder Executivo em abraçar esta causa e do apoio incondicional dos meus pares, peço deferimento.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Bom Jesus da Lapa, Estado da Bahia, em 27 de agosto de 2026.

JULIANA DA SILVA VAZ
VEREADORA – PT

Câmara Municipal de
Bom Jesus da Lapa - BA
RECEBEMOS
em 22/09/26 às: 12:39